



## TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

N.º 1/2020 - IPHAN/UFRR

### 1. IDENTIFICAÇÃO: (TÍTULO/OBJETO DA DESPESA)

1.1. Título: **Inventário Nacional da Diversidade Linguística Macuxi e Wapichana na Região Serra da Lua/RR.**

1.2. Objeto: Cooperação orçamentária e financeira entre IPHAN e UFRR, objetivando a execução de pesquisa técnico-científica e produção de materiais diversos, visando a mobilização social e inclusão das línguas indígenas Macuxi e Wapichana no Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL).

### 2. UG/GESTÃO-REPASSADORA E UG/GESTÃO-RECEBEDORA

2.1. Unidade Administrativa Responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UG/Gestão Repassadora: 343038/40401 - Superintendência do IPHAN em Roraima.

CNPJ: 26.474.056/0040-88.

Endereço: Rua Coronel Pinto, 465 – Bairro Centro.

CEP: 69.301-150

Responsável: Norami Rotava Faitão.

Cargo: Superintendente.

CPF: 002.267.312-19.

RG: 195043 SSP RR.

2.2. Unidade Executora: Universidade Federal de Roraima

UG/Gestão Recebedora: 154080/15277 - Universidade Federal de Roraima.

CNPJ: 34.792.077/0001-63.

Endereço: Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413, Bairro Aeroporto.

CEP: 69.310-000.

Responsável: José Geraldo Ticianeli.

Cargo: Reitor.

CPF: 080277708-23.

RG: 14181882-7 SSP SP.

### 3. JUSTIFICATIVA:

3.1. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), tem como missão institucional promover e coordenar a política de preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro, para fortalecer identidades, garantir o direito à memória e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país.

3.2. Neste ensejo, a Superintendência do IPHAN em Roraima (IPHAN/RR) vem realizando, ao longo dos anos, ações e atividades de amplo interesse social, valorizando iniciativas de fomento e sustentabilidade de referências culturais significativas para grupos e coletivos em Roraima, promovendo o diálogo e a inclusão social nos processos de construção da política na área do Patrimônio Cultural Brasileiro.

3.3. Considerando as tratativas realizadas entre IPHAN-RR e UFRR quanto a ações de valorização e

promoção das línguas Macuxi e Wapichana em diversos espaços de discussão e interlocução nos últimos anos, especialmente com as parcerias já estabelecidas junto ao Programa de Extensão de Valorização de Línguas e Culturas Macuxi e Wapichana da Universidade Federal de Roraima (PVLMMW/UFRR), a presente parceria tem como objetivo principal dar subsídios técnicos e científicos para instrução do processo de inclusão das línguas Macuxi e Wapichana no Inventário Nacional de Diversidade Linguística (INDL).

3.4. O presente Termo será cumprido mediante a realização de ações conjuntas, onde buscar-se-á:

3.4.1. Estabelecer cooperação técnica e científica entre o IPHAN e UFRR para realização de pesquisa junto às comunidades indígenas Macuxi e Wapichana na Região Serra da Lua/RR, com enfoque na língua, mapeamento sociolinguístico e análise linguística;

3.4.2. Fortalecer e intensificar as ações de valorização de línguas indígenas enquanto campo do patrimônio cultural de natureza imaterial;

3.4.3. Potencializar o resultado das ações de promoção do patrimônio cultural desenvolvidas pelos órgãos;

3.5. O objeto, justificativa, desenvolvimento, metas, etapas e cronograma para a execução dos trabalhos discriminados encontram-se estabelecidos no Plano de Trabalho Simplificado, que fazem parte integrante deste instrumento, para todos os fins e efeitos jurídicos, aprovado pelos partícipes.

3.6. Haverá transferência voluntária de recursos entre os partícipes no valor de R\$ R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para a execução do referido TERMO. As despesas necessárias à plena execução do objeto acordado tais como serviços de terceiros, pessoal, deslocamentos, comunicação entre os órgãos e outras que se fizerem necessárias, correrão por conta de dotações específicas constantes nos orçamentos dos partícipes.

3.7. **Resultados:**

3.7.1. Deste modo, os resultados esperados incluem:

3.7.1.1. Preenchimento dos formulários previstos no Guia de Pesquisa e Documentação do INDL;

3.7.1.2. Maior mobilização social, com realização de reuniões com lideranças da região Serra da Lua;

3.7.1.3. Valorização e ativação da memória dos mais velhos, que guardam os conhecimentos da cultura e da língua, estimulando a troca entre gerações;

3.7.1.4. Melhora da qualidade do ensino da língua Wapichana nas escolas e nos cursos de extensão, com a publicação de um dicionário multimídia (site);

3.7.1.5. Impressão de 2 livros de textos: um escrito na língua Macuxi e outro na língua Wapichana;

3.7.1.6. Produção e impressão de três mapas: um geral das diferentes línguas em seus locais de uso, outro com as variações de cada língua e o terceiro com os percentuais de falantes por comunidade e localidade dos nichos de falantes em cada uma delas;

3.7.1.7. Produção de materiais audiovisuais nas línguas Macuxi e Wapichana: vídeos editados e legendados com falantes de referencia dessas línguas os espaços tradicionais do uso da língua: atividades na casa de farinha, roça, pescaria, cozinha (damurida, caxiri, pajuarú, aluá, tapioca, tanik, carimã, goma), artesanato (tipiti, panela de barro, peneira, jamaxim, abano, colar, brinco, cocar, tanga), remédios caseiros, brincadeiras, cantos e danças.

3.8. **Equipe**

3.8.1. Para a consecução do projeto, foram previstas 12 etapas de trabalho, a serem realizadas nos anos de 2020 e 2021. Ressalta-se que para esta execução, o projeto conta com uma vasta equipe de pesquisadores-colaboradores: Ananda Machado, Pós-Doutora em Antropologia Social; Manoel Gomes dos Santos (linguística especialista na língua Wapichana), Zoraide dos Anjos (linguística especialista na língua Macuxi) e Maria Bárbara de Magalhães Bethonico (geógrafa da UFRR que possui trabalhos com essas línguas e culturas na Região Serra da Lua). Envolve, também, lideranças indígenas: Odamir de Oliveira (coordenador da equipe do diagnóstico sociolinguístico); Nilzimara de Souza Silva (professora Wapichana com mestrado em linguística, coordenadora da equipe de transcrição e tradução da língua Wapichana); Vítor Francisco Juvêncio (professor Macuxi com mestrado em linguística, coordenador da equipe de transcrição e tradução

da língua Macuxi), que vivem na região Serra da Lua e estudam, ensinam e produzem materiais nessas línguas; além dos falantes de referência, jovens e estudantes indígenas (ensino médio, graduação e mestrado) que ficarão responsáveis pelas gravações, filmagens e uso do GPS.

### 3.9. Condições e Prazo de Execução

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Levantar dados secundários e realizar uma coleta lexical nos textos escritos nessas línguas. Analisar a morfologia (nomes e verbos)	<b>Etapa 1</b> Revisão bibliográfica. Verificação e análise dos materiais produzidos por indígenas Macuxi e Wapichana.	Impressão e arquivamento de cópia digital de materiais sobre as línguas/nas línguas e povos indígenas da Região Serra da Lua.	Tonner e papel para impressora	1	julho de 2020	setembro de 2020
Levantar dados primários. Transcrever, traduzir e segmentar materiais já documentados	<b>Etapa 2</b> Análise de materiais gravados e filmados nas línguas indígenas e em suas variantes (usar os Programas Flex e Elan).	Distribuir os materiais para os pesquisadores indígenas transcreverem, traduzirem e para revisão.	Tonner e papel para impressora	1	outubro de 2020	dezembro de 2020
Planejamento das ações do inventário e organização/formação da equipe de trabalho	<b>Etapa 3</b> Curso de produção fotográfica e audiovisual (uso de celulares para captação de sons e imagens).	Além do curso realizado faremos reuniões para preparar a equipe.	Combustível e alimentação	Para a equipe de 12 indígenas da região Serra da Lua (professores, lideranças e estudantes- 2 de cada polo-base)	Janeiro de 2021	fevereiro de 2021
Complementar do diagnóstico sociolinguístico nos Polos-Base Jacamim, Moscow e Malacacheta	<b>Etapa 4</b> Curso de preparação da equipe para o diagnóstico sociolinguístico (questionários nas línguas Macuxi e Wapichana a serem aplicados).	Providenciar os questionários impressos e os equipamentos necessários, transporte e alimentação para os pesquisadores.	Combustível e alimentação	Aluguel de um veículo 4x4 (Polo base Jacamim). Um tanque de caminhonete para cada polo base. Alimentação para equipe de 17 pessoas	janeiro de 2021	junho de 2021
Documentar as línguas com falantes de referencia	<b>Etapa 5</b> Entrevistas, eliciações e registro de narrativas. Registrar variações.	Previamente agendaremos com os falantes de referencia.	Aluguel veículo 4x4 (Polo base Jacamim). Combustível, Alimentação	4 dias de aluguel de veículo e 4 tanques (combustível)	fevereiro de 2021	julho de 2021

Documentar atividades referência nos Polos-Base Manoá-Pium, Jacamim, Moskow e Malacacheta, visando a documentação audiovisual e nas línguas Macuxi e Wapichana	<b>Etapa 6</b> Documentação com falantes de referência, em situações de uso das línguas e tomada de imagens do território onde as línguas são faladas.	Agendaremos com as comunidades para aproveitar momentos que estejam realizando atividades culturais relevantes. Nesta etapa faremos também o Georreferenciamento (identificação do território).	Aluguel veículo 4x4 (Polo base Jacamim). Combustível, Alimentação. Aluguel de drone e de GPS.	1 veículo, um tanque de caminhonete para cada polo base. Alimentação para equipe de 5 pessoas; aluguel de 1 drone e de 1 Gps para ser usado em cada polo-base	março de 2021	julho de 2021
Reunir professores de línguas indígenas para continuar a descrição gramatical das línguas Wapichana e Macuxi	<b>Etapa 7</b> Encontro de professores no Polo-Base Malacacheta. Análise fonético-fonológica.	Transporte e alimentação para a equipe de trabalho.	Um tanque de combustível e alimentação	Alimentação para 60 pessoas durante 5 dias	06 de abril de 2021	10 de abril de 2021
Reunião com a equipe de pesquisa. Análise (sintaxe: estrutura oracional)	<b>Etapa 8</b> Organização de conhecimentos fonético-fonológicos; transcrição, interlinearização de dados transcritos.	Os pesquisadores da UFRR e os pesquisadores falantes trabalharão em grupo.	combustível e alimentação.	Alimentação para um grupo de 20 pessoas e combustível para o transporte.	maio de 2021	agosto de 2021
Editar material audiovisual nas línguas Macuxi e Wapichana	<b>Etapa 9</b> Edição com a disponibilização em meios digitais de todo o material produzido.	Registro da anuência e autorização de uso à realização e divulgação de informações do inventário.	contratar profissionais que farão a edição dos materiais audiovisuais e diagramarão os livros.	Impressão de 300 dvds com cada documentário produzido	agosto de 2020	julho de 2021
Editorar e publicar livros e dvds nas línguas Macuxi e Wapichana	<b>Etapa 10</b> Edição, revisão e publicação com distribuição dos produtos da pesquisa nos polos base	Providenciar impressão e transporte para distribuir os exemplares dos livros e dvds nos polos base da região.	Aluguel de um veículo 4x4 (Polo base Jacamim). Combustível e Alimentação	Impressão de 2.000 exemplares de cada livro produzido; Um tanque de caminhonete para cada polo base. Alimentação para equipe (5 pessoas)	janeiro de 2021	agosto de 2021
Concluir o preenchimento o formulário do Guia de Pesquisa e Documentação do	<b>Etapa 11</b> Concluir a inserção de todos os dados no formulário	Equipe de pesquisadores deve trabalhar em conjunto em documento	Impressão em cada uma das etapas para confirmar nas comunidades	1 tonner para impressora, 1 tanque de combustível por pólo base	agosto de 2020	agosto de 2021

Inventário Nacional de Diversidade Linguística	INDL seguindo os procedimentos indicados pelo IPHAN.	disponibilizado <i>on line</i> com <i>back up</i> a ser realizado.	se estão de acordo ou reformulamos, combustível.			
Concluir a organização do dossiê "Inventário da Diversidade Linguística da Região Serra da Lua" e enviar ao IPHAN	<b>Etapa 12</b> Organização de todos os resultados da pesquisa.	Juntar todos os documentos físicos e digitais e enviar ao Iphan com cópia para o Centro Regional Watuminpen Kaimena'u Da'y.	Impressão de materiais, fotocópia	2 cópias impressas de todos os materiais inventariados (uma para enviar ao Iphan e outra para o Centro Regional	julho de 2021	agosto de 2021

#### IV - Relação entre as Partes: (Descrição e Prestação de Contas das Atividades)

3.10. Para a efetiva implementação do presente Termo os partícipes se comprometem a:

Disponibilizar os recursos e ou projetos para a execução do evento;

I. Disponibilizar o projeto para a sua execução;

II. Acompanhar a execução do projeto;

III. Desenvolver, elaborar e prover apoio técnico e logístico aos programas e projetos a serem definidos para a implementação do presente acordo;

IV. Disponibilizar dados e informações técnicas necessárias à implantação dos programas e projetos;

V. Acompanhar e avaliar os resultados alcançados nas atividades programadas, visando sua otimização e/ou adequação, quando necessário;

VI. Conduzir todas as atividades com eficiência e dentro de práticas administrativas, financeiras e técnicas adequadas;

VII. Aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários à implantação do Plano de Trabalho.

3.11. Compete ao IPHAN:

I. Disponibilizar os recursos para a execução das atividades propostas pela demanda;

II. Acompanhar a execução e procedimentos da aplicação dos recursos;

III. Acompanhar a execução das atividades propostas dentro do cronograma estabelecido.

3.12. Compete à UFRR:

I. Supervisionar a organização e realização das etapas previstas no cronograma de trabalho e de desembolso;

II. Acompanhar a execução das atividades propostas dentro do cronograma estabelecido;

III. Encaminhar relatórios parciais e relatório final ao IPHAN.

3.13. A execução do presente TERMO caberá à UFRR, representado pelo Senhor Reitor JOSÉ GERALDO TICIANELI e a gestão por parte do IPHAN representado pela superintendente Sra. NORAMI ROTAVA FAITÃO.

3.14. Os responsáveis designados terão poderes para praticar quaisquer atos necessários à fiel execução do TERMO, dando ciência à autoridade administrativa competente das providências adotadas.

3.15. As ações que venham a se desenvolver em decorrência deste TERMO que requeiram formalização jurídica para sua implementação terão suas condições específicas, descrição de tarefas, prazos de execução, responsabilidades financeiras e demais requisitos definidos em instrumento legal pertinente acordado entre os partícipes.

#### V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Natureza da Despesa	Valor
Auxílio a pesquisador (Pós-graduação em Ciências Humanas ou Sociais)	33.90.20	R\$ 100.000,00

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.000,00</b>
--------------	-----------------------

**VI - Vigência:**

O TERMO de execução com descentralização de recurso terá vigência de 14 meses, a contar de 01 de julho de 2020 a 31 de agosto de 2021, podendo ser prorrogado, mediante Termo Aditivo, desde que haja interesse dos partícipes.

Qualquer alteração relativa à alocação dos recursos previstos no Plano de Trabalho que integra este Termo de Execução Descentralizada, bem como a aplicação de eventuais saldos de rendimentos financeiros, deverão ser antecedidas de autorização do IPHAN para a qual o IFRR deverá apresentar novo Plano de Trabalho ajustado, vedada, em qualquer hipótese, alteração no objeto pactuado.

No caso de atraso na liberação dos recursos por motivos atribuídos ao IPHAN, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado "de ofício" antes de seu término, limitado ao exato período do atraso verificado.

**VII - Foro:**

Na eventualidade de ocorrerem controvérsias e conflitos entre as partes com respeito à interpretação e/ou cumprimento do presente TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, ambos os PARTÍCIPES concordam preliminarmente em solucioná-los de comum acordo e, em última instância administrativa, submetê-los à apreciação da Advocacia Geral da União - AGU, conforme previsto no art. 32 da Lei nº 13.140, de 26 de junho de 2015, e no artigo 18, inciso III, do Anexo I, do Decreto nº 7.392, de 13 de dezembro de 2010.

Para as questões decorrentes deste ACORDO que não puderem ser resolvidas pela mediação administrativa, os PARTÍCIPES elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Estado de Roraima, por força do art. 109, Inciso I, da Constituição Federal.

**VIII - Publicação:**

A publicação do extrato do Termo Execução Descentralizada no sítio eletrônico oficial do IPHAN, será providenciada pelo IPHAN até o quinto dia útil do mês subsequente ao de sua assinatura.

<b>Ministério do Tursimo/IPHAN</b>		<b>PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO</b>					
<b>DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE</b>							
1 CNPJ 34.792.077/0001-63			2 RAZÃO SOCIAL Universidade Federal de Roraima				
3 ENDEREÇO Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413				4 BAIRRO OU DISTRITO Aeroporto		5 MUNICÍPIO Boa Vista	
6 UF RR	7 CEP 69.310-000	8 DDD 95	9 TELEFONE 3621-3102	10 FAX -	11 E- MAIL reitoria@ufrr.br	12 CÓD. UNID. GESTORA 154080	13 CÓD. DA GESTÃO 15277
<b>REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE PROPONENTE</b>							
14 CPF 080277708-23			Nome do Representante da Instituição José Geraldo Ticianeli				
16 ENDEREÇO Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413				17 BAIRRO OU DISTRITO Aeroporto		18 MUNICÍPIO Boa Vista	
19 UF RR	20 CEP 69.301-000	21 DDD 95	22 TELEFONE 3621-3102	23 FAX -	24 E- MAIL reitoria@ufrr.br	25 NÚMERO DA CÉDULA DE IDENTIDADE 14181882-7	
26 DATA DA EMISSÃO		27 ÓRGÃO EXPED SSP/SP		28 MATRÍCULA 1299584		29 CARGO Reitor	
<b>DADOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCEDENTE</b>							

30 CNPJ 26.474.056/0040-88		31 RAZÃO SOCIAL Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional					
32 ENDEREÇO Rua Coronel Pinto, 465			33 BAIRRO OU DISTRITO Centro		34 MUNICÍPIO Boa Vista		
35 UF RR	36 CEP 69.301-150	37 DDD 95	38 TELEFONE 3623-2401	39 FAX -	40 E-MAIL iphan-rr@iphan.gov.br	41 CÓD. UNID. GESTORA 343038	42 CÓD. DA GESTÃO 40401
<b>REPRESENTANTE LEGAL DO ÓRGÃO OU ENTIDADE CONCEDENTE</b>							
43 CPF 002.267.312-19			44 NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Norami Rotava Faitão				
45 ENDEREÇO Rua Coronel Pinto, 465				46 BAIRRO OU DISTRITO Centro		47 MUNICÍPIO Boa Vista	
48 UF RR	49 CEP 69.301-150	50 DDD 95	51 TELEFONE 3623-2401	52 FAX -	53 E-MAIL norami.faitao@iphan.gov.br	54 NÚMERO DA CÉDULA DE IDENTIDADE 195043	
55 DATA DA EMISSÃO 17.01.2018	56 ÓRGÃO EXPED SSP-RR	57 MATRÍCULA 3141928		58 CARGO Superintendente			
<b>59 OBJETO E JUSTIFICATIVA DA DESCENTRALIZAÇÃO DO CRÉDITO</b>							
<p>Realização do Inventário das línguas Macuxi e Wapichana na Região Serra da Lua/RR.</p> <p>O Brasil na América Latina, é o país com a maior diversidade linguística, mas muitas dessas línguas estão seriamente ameaçadas de extinção. As línguas indígenas brasileiras são referência patrimonial dos seus falantes, do Estado brasileiro e da humanidade. Isto implica o reconhecimento de que dados de pesquisa devem servir primordialmente ao desenvolvimento científico e tecnológico do país e que o seu uso só tem sentido se os resultados da documentação, estudos e pesquisas forem aplicados em benefício da sociedade e, principalmente, dos povos indígenas. Os professores de línguas indígenas da Região Serra da Lua, no estado de Roraima, reúnem-se em média três vezes por ano para pensar políticas linguísticas e ações de fortalecimento do uso, produção de materiais didáticos e qualidade do ensino das línguas no processo da educação escolar indígena. O grupo trabalhou para a cooficialização das línguas Macuxi e Wapichana nos municípios de Bonfim (Lei 211/2014) e Cantá (Lei 281/2015). Como instituições que apoiam o trabalho desses professores podemos citar principalmente a Organização dos Professores Indígenas de Roraima (OPIRR). Esses encontros e políticas contam ainda com a participação e apoio também da Universidade Federal de Roraima, principalmente nos cursos de formação pelo Programa de Valorização de Línguas e Culturas Macuxi e Wapichana (extensão e pesquisa- UFRR). Em 2016 o referido grupo de trabalho conheceu a metodologia do Inventário Nacional da Diversidade Linguística e o Dossiê da Língua Guarani Mbyá. Desde então, mobilizaram-se para propor e deliberar entre os tuxauas o documento para solicitação formal junto ao IPHAN do reconhecimento das línguas Macuxi e Wapichana como Referências Culturais do Brasil, seguindo o Decreto nº 7.387/2010, com a abertura de um processo junto à Superintendência do IPHAN em Roraima, como instituição parceira, para inclusão das línguas no Inventário Nacional de Diversidade Linguística. O documento impresso foi entregue em reunião ao Senhor Marcus Vinícius Carvalho Garcia (DPI/IPHAN) em fevereiro de 2017, quando em Boa Vista/RR para acompanhamento do processo INDL Yanomami. O documento, assinado por 14 tuxauas, solicita à então presidente do IPHAN, Kátia Bogéa, a apreciação do pedido de apoio para a realização do inventário das línguas Macuxi e Wapichana, em complementação às ações que vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos junto aos professores indígenas na/da região. O documento e sua tramitação podem ser acessados no Processo Administrativo SEI/IPHAN nº 01419.900071/2017-11. No decorrer dos últimos anos, pesquisadoras indígenas contaram com recurso do Programa de Iniciação Científica da UFRR (2016-2018) para realização do diagnóstico sociolinguístico da região Serra da Lua, contribuindo para a conclusão do estudo na sede do município de Bonfim/RR e no PoloBase Manoá-Pium. O escopo do inventário inclui as comunidades das Terras Indígenas: Tabalascada,</p>							

Malacacheta, Canaunim, Manoa- Pium, Moskou, Jaboti, Muriru, Bom Jesus e Jacamim, essas são as que fazem parte da Região Serra da Lua, abrangendo geograficamente os municípios de Bonfim e Cantá, e territorialmente o município limítrofe pela fronteira com a República Cooperativa da Guiana (Lethen, Guiana). Algumas dessas terras indígenas na região Serra da Lua (Roraima) foram demarcadas como ilhas em meio a fazendas. Essa região indígena tem cerca de 9.000 habitantes das etnias Macuxi, Wapichana, Atoraiu, Pauixana e Taruma.

O projeto pretende contribuir para que seja visível e acessível a um público amplo aspectos das línguas, culturas, territórios e histórias Macuxi e Wapichana, considerando que muitas das comunidades estão constantemente ameaçadas pela predominância de ações monolíngues (pela proximidade de centros urbanos), priorizando o português em detrimento das línguas indígenas. As atividades previstas neste projeto vão na direção contrária aos esforços históricos e políticos de desvalorização das culturas indígenas. Com o projeto, a transmissão da língua entre gerações e a documentação de narrativas, a partir de relatos de falantes de referência Macuxi e Wapichana, poderá fortalecer essas culturas em seus diversos aspectos, especialmente na relação com o território, na garantia de direitos básicos (como educação e saúde) e de políticas que considerem as populações indígenas a partir de suas especificidades. O uso das línguas Macuxi e Wapichana foi proibido durante longo período histórico. Em 1932, os Wapichana na Região Serra da Lua começaram a escrever em português, e apenas em 1985 a primeira cartilha foi escrita e publicada na língua Wapichana. Depois 53 anos se passaram marcados por políticas linguísticas de imposição da língua portuguesa sobre a língua e a cultura Wapichana. Outras práticas sociais, culturais e econômicas foram inseridas nas comunidades, tais como: garimpo, criação de gado e catequese. Estas práticas promoveram mudanças estruturantes nas culturas Macuxi e Wapichana. A língua Macuxi, da família Karib, e a língua Wapichana, da família Aruák, nos informam sobre os processos históricos da presença indígena e ligação genética entre esses grupos de línguas identificados no Brasil. Em se tratando desta pesquisa à qual nos propomos, almejamos realizar Inventário Regional, em que a área de abrangência abarca mais de uma língua de referência, considerando que nos deparamos com comunidades linguísticas diversas, com a identificação de pessoas que são falantes fluentes, parciais e não-falantes, e ainda, os falantes de referência e potenciais. Definido o território (Região Serra da Lua) e identificadas parcialmente as comunidades linguística e de referência, a proposta abarca a realização da etapa inicial do trabalho de pesquisa, prevendo:

1. Revisão bibliográfica;
2. Levantar dados primários;
3. Transcrição, tradução e análise dos dados documentados por pesquisas anteriores;
4. Organização e sistematização dos dados primários;
- . Edição e análise de material audiovisual documentado pela UFRR desde 2009;
6. Formação da equipe de pesquisa (campo);
7. Realização de capacitação;
8. Coleta de material lexical e textual em formato de áudio e vídeo;
9. Registro das variantes dialetais identificadas na Região Serra da Lua;
10. Transcrição e segmentação os textos coletados com vistas à realização de análise fonética, fonológica e morfossintática;
11. Edição de material escrito abarcando as línguas e os contextos de uso;
12. Organizar os textos coletados para edição em formato de livro e de vídeos;
13. Publicação de livros e dvds;
14. Conclusão do preenchimento do formulário INDL e da organização do dossiê a ser enviado ao IPHAN;
15. Registro da anuência e autorização de uso à realização e divulgação de informações do inventário. Os trabalhos de identificação de comunidades linguísticas e pessoas de referência, assim como registro documental (por meio de gravação sonora, registro fotográfico e audiovisual) vêm sendo realizados por professores universitários, professores indígenas de educação básica nas comunidades indígenas e estudantes indígenas da UFRR.



Entretanto, para dar continuidade, considerando a documentação prevista no Guia de Pesquisa e Documentação do INDL, e os materiais didáticos a serem utilizados nas escolas indígenas e em cursos de formação das/nas línguas, são necessários recursos financeiros e apoios institucionais. Os recursos requisitados neste Plano de Trabalho serão alocados aos pesquisadores-coordenadores da pesquisa, que serão responsáveis pela manutenção da mobilização, pela aquisição de materiais de consumo, custeio de serviços prestados, elaboração e impressão de materiais diversos, entre outros. Muitos materiais vêm sendo produzidos, mas poucos publicados, por isso a verba para imprimir e editar esse material é fundamental. Deseja-se assim cooperar para que seja visível e acessível aspectos e significados dessas línguas, culturas, territórios e histórias Macuxi e Wapichana. Vamos organizar e editar o material previamente documentado e divulgar narrativas Macuxi e Wapichana. Pretendemos assim concluir uma etapa importante dos trabalhos para reconhecimento das línguas Macuxi e Wapichana a partir do Inventário da Diversidade Linguística (INDL). A possibilidade de documentar e divulgar essas vozes contribuirá para a significação de seus lugares e na melhoria da qualidade de vida dessa população. Como resultados esperados pretende-se: uma maior mobilização social, com realização de reuniões com lideranças da região Serra da Lua; Valorização e ativação da memória dos mais velhos, que guardam os conhecimentos da cultura e da língua, estimulando a troca entre gerações; Melhora da qualidade do ensino da língua Wapichana nas escolas e nos cursos de extensão; publicação de um dicionário multimídia (site); a Impressão de 2 livros de textos: um escrito na língua Macuxi e outro na língua Wapichana; produção e impressão de três mapas: um geral das diferentes línguas em seus locais de uso, outro com as variações de cada língua e o terceiro com os percentuais de falantes por comunidade e localidade dos nichos de falantes em cada uma delas; Produção de materiais audiovisuais nas línguas Macuxi e Wapichana: vídeos editados e legendados com falantes de referencia dessas línguas os espaços tradicionais do uso da língua: atividades na casa de farinha, roça, pescaria, cozinha (damurida, caxiri, pajuarú, aluá, tapioca, tanik, carimã, goma), artesanato (tipiti, panela de barro, peneira, jamaxim, abano, colar, brinco, cocar, tanga), remédios caseiros, brincadeiras, cantos e danças.

## 60 DETALHAMENTO DA DESPESA

61 ITEM	61 UNIDADE	62 DESCRIÇÃO	63 VALOR	64 PERÍODO DA EXECUÇÃO
Auxílio a pesquisador (Pós-graduação em Ciências Humanas ou Sociais, Letras ou Linguísticas, e/ou áreas afins)	Und.	Custeio a pesquisadores	R\$ 100.000,00	01 de Julho de 2020 a 31 de Agosto de 2021
<b>Total</b>		<b>R\$ 100.000,00</b>		

## 65 DESCRIÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO

66 PROGRAMA DE TRABALHO	67 AÇÃO	68 NAT. DA DESPESA	69 VALOR (EM R\$ 1,00)
Texto	Com este valor, os pesquisadores aplicarão os recursos com as despesas necessárias para a realização do inventário.	33.90.20	R\$ 100.000,00
<b>70 TOTAL</b>			<b>Valor: R\$ 100.000,00</b>

## 71 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$ 1,00)

72 Nº DA PARCELA	73 AÇÃO	74 MÊS DA LIBERAÇÃO	75 VALOR	76 PERÍODO DE EXECUÇÃO
1	Etapa 1 e 2	Setembro/2020	R\$ 16.666,66	Julho/2020 a Setembro/2020
2	Etapa 3 e 4	Novembro/2020	R\$ 16.666,66	Outubro/2020 a Novembro/2020

3	Etapa 5 e 6	Fevereiro/2021	R\$ 16.666,66	Dezembro/2020 a Fevereiro/2021
4	Etapa 7 e 8	Abril/2021	R\$ 16.666,66	Março/2021 a Abril/2021
5	Etapa 9 e 10	Maiο/2021	R\$ 16.666,66	Abril/2021 a Maio/2021
6	Etapa 11 e 12	Julho/2021	R\$ 16.666,70	Junho/2021 a Julho/2021
<b>77 TOTAL</b>			<b>R\$ 100.000,00</b>	

Este termo será assinado eletronicamente pelos PARTÍCIPES.



Documento assinado eletronicamente por **Norami Rotava Faitão, Superintendente do IPHAN-RR**, em 22/06/2020, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GERALDO TICIANELI, Usuário Externo**, em 23/06/2020, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2015957** e o código CRC **D1966C20**.